



Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
135291 – ANTROPOLOGIA DO GÊNERO (Gênero e Sexualidade em África)
Local: PJC BT 044

Sexta: 8hs-12hs

Andréa Lobo
andreaslobo@yahoo.com.br
Francisco Miguel
fpvmiguel@gmail.com

Ementa. Conceitos fundantes e suas críticas; algumas teorias de gênero e sexualidade; feminismos africanos; Intersecções: domesticidade, amor, desejo e transações; Identidades de gênero: tradição e subversão; Sexualidades e parentalidades não hegemônicas.

Apresentação. O presente curso visa discutir os estudos de gênero e sexualidade no continente africano em um amplo espectro de temas. Neste sentido, serão apresentados na primeira sessão os dilemas instaurados pelos conceitos que guiarão todo o curso: “África”, “gênero” e “sexualidade”, seus limites e suas potências. Nas sessões seguintes pretende-se debater o histórico dos estudos antropológicos de gênero e sexualidade em África, assim como as dimensões do pós-colonialismo e dos novos nacionalismos. Na segunda unidade, buscase situar a discussão dentro dos marcos teóricos contemporâneos sobre gênero na tradição ocidental e suas críticas; e capacitar teórica e metodologicamente novas pesquisas. Na terceira parte do curso, o objetivo é conjugar gênero e sexualidade com outras dimensões relevantes como o âmbito doméstico, o amor, o desejo e as trocas econômicas envolvidas. Na penúltima unidade, o curso visa debater dois temas atuais: a chamada “crise da masculinidade” em África e os modelos de gênero subversivos que têm contestado a ordem hegemônica. Por fim, a última sessão pretende debater com mais profundidade as sexualidades e parentalidades não hegemônicas e seus reflexos políticos nas sociedades e sujeitos africanos. Além disso, o curso contará com cinematografia e literatura africanas.

Metodologia e avaliação. A dinâmica básica das aulas consistirá na leitura e discussão de textos sobre as temáticas propostas. Em função disso, é imprescindível a leitura prévia por parte de todos. A avaliação será composta pela participação dos/as estudantes em sala de aula por meio a apresentação de questões e reflexões sobre os textos (40%) e um trabalho escrito autoral a ser detalhado ao longo do curso (60%).

Observações importantes.

O aluno que exceder 25% de faltas sem justificativa legítima será considerado reprovado.

O Programa poderá ser alterado conforme o andamento das aulas.

Sessão 1 – Apresentação do curso (15/03)

UNIDADE I – Conceitos fundantes e suas críticas

Sessão 2 – “Gênero” e “sexualidade” em “África” (22/03)

TAMALE, S. “Researching and theorising sexualities in Africa” in.: TAMALE, S. (ed.). **African Sexualities: A Reader**. Cape Town: Pambazuka Press, 2011. pp. 11-46

OYEWÙMÍ, O. “Descolonizando o intelectual e o cotidiano: Conhecimento Yorubá e a Dominação Masculina. Traduzido de OYEWÙMÍ, Oyèrónké. “Decolonizing the Intellectual and the Quotidian: Yorùbá Scholars(hip) and

Male Dominance”. In. OYEWÙMÍ, Oyèrónké (Org) *Gender Epistemologies in Africa Gendering Traditions, Spaces, Social Institutions, and Identities*. PALGRAVE MACMILLAN®. New York, 2011.

Leitura complementar:

CORNWALL, A. “Introduction: Perspectives on Gender in Africa”. In.: CORNWALL, A. (ED) *Readings in Gender in Africa*. Bloomington: Indiana University Press, 2005. pp.1-19

MUDIMBE, Valentin Yves. **A Ideia de África**. Mangualde: Pedagogo, 2013. (Prefácio, Capítulo I e Capítulo II). pp.11-101.

NZEGWU, N. “‘Osunality’ (or African eroticism)” in.: TAMALE, S. (ed.). **African Sexualities: A Reader**. Cape Town: Pambazuka Press, 2011. pp. 253-270

HENDRIKS, T. “Sexualities, Africa”. In: BOLIN, A.; WHELEHAN, P. (Eds.) **The International Encyclopedia of Human Sexuality**. [s.l.] Wiley-Blackwell, 2015. 4p.

OYĚWÙMÍ, O. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. Tradução para uso didático de: OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. **Conceptualizing Gender: The Eurocentric Foundations of Feminist Concepts and the challenge of African Epistemologies. African Gender Scholarship: Concepts, Methodologies and Paradigms**. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, pp. 1-8

ARNFRED, Signe. (Ed.). **Re-thinking Sexualities in Africa**. Uppsala: Nordic Africa Institute, 2004.

Sessão 3 – História, colonialismo e antropologia (29/03)

MALINOWSKI, B. “Introdução do autor”; “Cap. 1 – As relações entre os sexos na vida tribal” In.: MALINOWSKI, B. **A vida sexual dos selvagens**. Rio de Janeiro: F. Alvez, 1982. pp.21-57.

EVANS-PRITCHARD, E. E. Inversão sexual entre os Azande. **Bagoas**, (6)7: 15–30, 2012.

LYONS, A.P. and Lyons, H.D. (eds) “Introduction” in.: **Irregular Connections: A history of Anthropology and Sexuality**. Lincoln, NE and London: University of Nebraska Press, 2004. pp.1-19

Leitura complementar:

EPPRECHT, Marc. **Heterosexual Africa? The History of an Idea from the Age of Exploration to the Age of AIDS**. Athens: Ohio University Press, 2008. (capítulos 1, 4 e 5)

MEAD, Margaret. **Sexo e temperamento**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

HYAM, Ronald. “Conclusion: race, sex and empire”. In.: HYAM, Ronald. **Empire and Sexuality, The British Experience**. Manchester: Manchester University Press, 1990. pp. 200-217

PINHO, Osmundo. A Antropologia na África e o Lobolo no Sul de Moçambique. **Afro-Ásia**, 43, 2011, pp. 9-41

LYONS, A.P. and Lyons, H.D. (eds) “Old Africa Hands” in.: **Irregular Connections: A history of Anthropology and Sexuality**. Lincoln, NE and London: University of Nebraska Press, 2004, pp.131-154

Sessão 4 – Pós-colonialismo, nacionalismos e sexualidades (05/04)

MOUTINHO, Laura. (2004). "Raça, sexualidade e gênero na construção da identidade nacional: uma comparação entre Brasil e África do Sul". **Cadernos Pagu**, (23), 55-88

NOLETO, R. DA S. Comunidades sexualizadas: articulando raça, gênero e sexualidade na construção de nações. In: CANCELA, C. D.; MOUTINHO, L.; SIMÕES, J. A. (Eds.). **Raça, etnicidade, sexualidade e gênero em perspectiva comparada**. São Paulo: Terceiro Nome, 2015. pp. 121–141.

PINHO, Osmundo. O "Destino das Mulheres e de sua Carne": regulação de gênero e o Estado em Moçambique. **Cadernos Pagu** (45), 2015, 157-179.

Leitura complementar:

PARKER, A. et al. "Introduction" in.: PARKER, A. et al. **Nationalism and sexualities**. New York: Routledge, 1992. pp. 1-18

PATTON, Cindy. "From Nation to Family: Containing 'African AIDS'" in.: PARKER, A. et al. **Nationalism and sexualities**. New York: Routledge, 1992. Pp.218-234

COBHAM, R. Misgendering the Nation: African Nationalist Fictions and Nuruddin Farah's Maps. In: PARKER, A. et al. (Eds.). **Nationalisms and Sexualities**. New York: Routledge, 1992. pp. 42–59.

POSEL, D. "Getting the nation talking about sex": reflections on the politics of sexuality and nation-building in post-apartheid South Africa". in.: TAMALE, S. (ed.). **African Sexualities: A Reader**. Cape Town: Pambazuka Press, 2011. pp. 130-144

UNIDADE II – Algumas teorias de Gênero e Sexualidade e Feminismos Africanos

Sessão 5 – Teoria Queer e crítica (12/04)

SALIH, S. "1. O sujeito"; "2. O gênero"; "O sexo". **Judith Butler e a Teoria Queer**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. pp.31-138.

MAHMOOD, Saba. "Teoria feminista, agência e sujeito liberatório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egito". **Etnográfica [online]**. 2006, vol.10, n.1 [citado 2019-02-16], pp.121-158

Leitura complementar:

HENDRIKS, T. "Erotiques Cannibales": A Queer Ontological Take on Desire from Urban Congo. **Anthropology's Queer Sensibilities** (no prelo). 26p.

SEDGWICK, E. **Epistemology of the Closet**. University of California Press, 2008. (Introdução e Capítulo 1)

Semana de 15 a 19/04: Preparação da PRIMEIRA PARTE DA AVALIAÇÃO – Leitura do romance "Americanah" (2013) de Chimamanda Ngozi Adichie

Sessão 6 – Filme "Virgem Margarida" (2012) e feminismos africanos (26/04)

MCFADDEN, Patrícia. “Tornamo-nos Feministas Africanas Contemporâneas: Histórias femininas, legados e os novos imperativos. **Série Diálogo Feminista**, 2016.

FIGUEIREDO, Angela & GODINHO GOMES, Patrícia. Para além dos feminismos: uma experiência comparada entre Guiné-Bissau e Brasil, **Estudos Feministas**, 24(3):909-927

UNIDADE III – Intersecções: domesticidade, amor, desejo e transações

Sessão 7 – Gênero e domesticidade (03/05)

DIAS, J. “Capítulo IV - Proximidade e Poder no Grupo Doméstico” in.: DIAS, J. **Entre Partidas e Regressos: tecendo relações familiares em Cabo Verde**. Dissertação de Mestrado, PPGAS, UnB, 200. pp. 134-184.

Leitura complementar:

LOFORTE, Ana Maria. **Gênero e Poder. Entre os Tsonga de Moçambique**. Coleção Identidades. Maputo: Promédia, 2000.

HANSEN, K. “Introduction: Domesticity in Africa” in.: **African encounters with domesticity**. New Brunswick: Rutgers University Press, 1992. pp. 1-33

MACK, B. “Harem Domesticity in Kano, Nigeria” in.: **African encounters with domesticity**. New Brunswick: Rutgers University Press, 1992. pp. 75-97

Sessão 8 – Amor, desejo e transações (10/05)

DOS ANJOS, J. “Sexualidade juvenil de classes populares em Cabo Verde: Os caminhos para a prostituição de jovens urbanas pobres”. **Estudos Feministas**, 13(1): 216, 2005. pp. 163-177

COLE, J.; THOMAS, L. “Introduction: Thinking through Love in Africa” in.: COLE, J.; THOMAS, L. **Love in Africa**. Chicago, IL: University of Chicago Press, 2009.

JARDIM, Marta. “De sogra para nora para sogra: redes de comércio e de família em Moçambique”. **Cadernos Pagu** (29), 2007:139-170

Leitura complementar:

COLE, J. “Love, Money, and Economies of Intimacy in Tamatave, Madagascar” in.: COLE, J.; THOMAS, L. **Love in Africa**. Chicago, IL: University of Chicago Press, 2009.

SEMAFUMU, Sanyu. “Freedom of Choice or Pandora’s Box? Legal pluralism and the regulation of cross-cultural marriages in Uganda” in.: BREGER, R.; HILL, R. (ed) **Cross-cultural marriage: identity and choice**. New York: Berg, 1998 pp.113-128

SPRONK, R. “Media and the therapeutic ethos of romantic love in middle-class Nairobi” in.: COLE, J.; THOMAS, L. **Love in Africa**. Chicago, IL: University of Chicago Press, 2009. pp. 181-203

JANKOWIAK, William (ed). **Romantic Passion A Universal Experience?** Las Vegas: University of Nevada at Las Vegas, 1997.

UNIDADE IV – Identidades de Gênero: tradição e subversão

Sessão 9 – Masculinidades em África (17/05)

ABOIM, S. (2008). “Masculinidades na encruzilhada: Hegemonia, dominação e hibridismo em Maputo”. **Análise Social**, 43(187), 2008. pp. 273–295.

BORDONARO, L. 2012. “Masculinidade, violência e espaço público: notas etnográficas sobre o Bairro Brasil da Praia (Cabo Verde)”. **Tomo. Revista de Pós-graduação e Pesquisa em Sociologia**, 21: 101-136.

MIGUEL, F. “7. Cantada de galo: masculinidades não gays em ação” in.: **Levam má bô: (homo)sexualidades masculinas em um arquipélago africano**. Curitiba: Editora Prismas, 2016. pp. 199-240.

Leitura complementar:

RAIMUNDO, I. M. “The Interaction of Gender and Migration: Household Relations in Rural and Urban Mozambique in: UCHENDU, E. (ed.). **Masculinities in Contemporary Africa**. Ed. Dakar: CODESRIA, 2008. pp. 191-208

UCHENDU, E. “Introduction: Are African Males Men? Sketching African Masculinities Egodi” in.: UCHENDU, E. (ed.). **Masculinities in Contemporary Africa**. Vol. 7 ed. Dakar: CODESRIA, 2008. pp. 1-17.

RATELE, K. “Studying Men in Africa Critically” in.: UCHENDU, E. (ed.). **Masculinities in Contemporary Africa**. Vol. 7 ed. Dakar: CODESRIA, 2008. pp. 18-33.

Sessão 10 – “T” em LGBTI (24/05)

CHIPENEMBE, M. J. M. “Capítulo 4 – ‘Eu sou ela/ele’: transgender and gender fluidity” in.: CHIPENEMBE, M. J. M. **Sexual rights activism in Mozambique A qualitative case study of civil society organisations and experiences of “lesbian, bisexual and transgender persons”**. Thesis submitted for the degree of Doctor in Gender and Diversity & Gender and Diversity Studies. Ghent University. Vrije Universiteit Brussel, 2018. pp. 109-137

Leitura complementar:

LE ROUX, G. “Proudly African & Transgender” - collaborative portraits and stories with trans and intersex activists. In: ABBAS, H.; EKINE, S. (Eds.). **Queer African Reader**. Dakar: Pambazuka Press, 2013. p. 54–68.

MBUGUA, A. Transsexuals’ nightmare: activism or subjugation? In: ABBAS, H.; EKINE, S. (Eds.). **Queer African Reader**. Dakar: Pambazuka Press, 2013. pp. 123–140.

UNIDADE V – Sexualidades e parentalidades não hegemônicas

Sessão 11 – Homossexualidades em África: introdução (31/05)

MIGUEL, F. “Homossexualidade em África: uma introdução à lusofonia” in.: MIGUEL, F. **Levam má bô: (homo)sexualidades masculinas em um arquipélago africano**. Curitiba: Editora Prismas, 2016.

Leitura complementar:

MURRAY, S.; ROSCOE, W. “Preface: All Vey Confusing”; “Africa and African Homosexualities: an introduction” in.: MURRAY, S.; ROSCOE, W. (eds) **Boy-Wives and Female Husbands: studies in African homosexuality**. Palgrave, New York, 1988. Pp.xi-18

EPPRECHT, Marc; MURRAY, Stephen O.; ANDAM, Kuukuwa; MIGUEL, Francisco; MBAYE, Aminata Cécile; GAUDIO, Rudolf P. (2019) **Boy Wives, Female Husbands twenty years on: reflections on scholarly**

activism and the struggle for sexual orientation and gender identity/expression rights in Africa, **Canadian Journal of African Studies / Revue canadienne des études africaines**, DOI: 10.1080/00083968.2018.1546604

Sessão 12 – Filme “Os Iniciados” (2017) (07/06)

Sessão 13 – Homossexualidades na diáspora afro-brasileira (14/06)

MOTT, L. “Capítulo I – O sexo cativo: alternativas eróticas dos africanos e seus descendentes no Brasil escravista” in.: MOTT, L. **O sexo proibido: escravos, gays e virgens nas garras da Inquisição**. Campinas: Papirus, 1988. pp.17-74

Sessão 14 – Mulheres e subjetividades lésbicas (28/06)

TIMBANA, A. M. **De “Maria-rapaz” à lésbicas: trajetórias identitárias de mulheres que fazem sexo com outras mulheres**. [s.l.] Universidade Eduardo Mondlane, 2011.

SAIETE, S. K. F. M. **Construção e gestão da identidade homossexual das lésbicas em Moçambique**. [s.l.] Universidade Eduardo Mondlane, 2011.

DANKWA, S. O. “It’s a Silent Trade”: Female Same-Sex Intimacies in Post-Colonial Ghana. **NORA - Nordic Journal of Feminist and Gender Research**, v. 17, n. 3, p. 192–205, set. 2009.

Leitura complementar:

MORGAN, R.; WIERINGA, S. (EDS.). “Introduction” in.: **Tommy Boys, Lesbian Men, and Ancestral Wives: Female Same-Sex Practices in Africa**. Johannesburg: Jacana Media, 2005.

KENDALL. “‘When a woman loves a woman’ in Lesotho: Love, Sex, and the (Western) construction of homophobia”. In: **Boy-wives and female husbands: studies of African homosexuality**. New York: Palgrave, 2001. pp. 223–241.

O’MARA, K. Kodjo Besia, Supi, Yags and Eagles: being tacit subjects and non-normative citizens in contemporary Ghana. In: FALOLA, T.; AKUA, N. (ed.). **Women, Gender, and Sexualities in Africa**. Durham: Carolina Academic Press, 2013.

Sessão 15 – Globalização, Direitos Humanos e Movimentos LGBT (05/07)

CUNHA, M.; CUNHA M. “Gênero, cultura e justiça A propósito dos cortes genitais femininos”. **Análise Social**, 4: 209, 2013, pp. 834-856.

LOBO, A.; MIGUEL, F. “‘Quero casar em Cabo Verde’: Reflexões sobre conjugalidades homossexuais em contextos” in.: **Levam má bô: (homo)sexualidades masculinas em um arquipélago africano**. Curitiba: Editora Prismas, 2016. pp. 107-143

Leitura complementar:

MASSAQUOI, N. “No Place Like Home: African Refugees and the Emergence of a New Queer Frame of Reference” In: **Sexual Diversity in Africa: Politics, Theory, Citizenship**. Québec: McGill-Queen’s University Press, 2013. p. 37–53.



TUSHABE, C. “Decolonizing Homosexuality in Uganda as a Human Rights Process”; in.: In.: FALOLA, T.; AKUA, N. **Women, Gender, and Sexualities in Africa**. Durham: Carolina Academic Press, 2013.

REA, Caterine; PARADIS, Clarisse Goulart; AMANCIO, Izzie Madalena Santos. **Traduzindo a África Queer**. 1ª edição/Salvador, BA: Editora Devires, 2018.

TRABALHOS FINAIS PARA ENTREGA EM 10 DE JULHO